Uma jovem bonita e um rapaz orgulhoso, a receita para um desastre.
Uma bonita e sedutora moça começa a conversar com um rapaz da igreja sobre problemas familiares...
Havia nesta conversa um plano diabólico que ele não percebia...
Muita oração e conselhos depois as coisas ficam claras.
Esta peça é um alerta para obedecer e orar.
..."mas na multidão de conselhos há segurança." Provérbios 11:14b

Temos no site uma série de peças com estes mesmos personagens (Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos e Daniel). O figurino e a caracterização podem ser reaproveitados nestas outras histórias.
A LIBERDADE COMEÇA COM A VERDADE
O DIABO QUER TE TIRAR DA IGREJA
A ARMA SECRETA DO CRISTÃO
ADEUS DESÂNIMO
O DINHEIRO PODE TE ESCRAVIZAR
TUA MENTE É O CAMPO DE BATALHA PARA A VERDADE

CENA I – Demônios conversando na rua

NARRADOR: Havia uma vez dois demônios chamados Chamuscado e Chamuscadinho. Eram os mais feios e desprezados de todo o exército de Satanás. Eles estavam escalados para provocar pecados horríveis entre alguns jovens, mas não tinham conseguido sucesso, agora estavam com medo do seu chefe, o Malvado, que sempre está repreendendo por causa de seus relatórios tão ruins.
CHAMUSCADO: Estes jovens oram tanto que me dá alergia.
CHAMUSCADINHO: E ainda estão evangelizando. Por isso precisam estudar mais a bíblia, também é por isso que acabam tendo ainda mais fé.
CHAMUSCADO: Quando evangelizam veem o poder de Deus operando milagres entre eles. É horrível. Carlos já não é mais um bebê na fé, está se tornando um cristão tão forte quanto o Daniel.
CHAMUSCADINHO: Talvez falte perturbar mais ainda o Daniel.
CHAMUSCADO: O problema é que ele ora como ninguém, e essas orações me desestabilizam, me derrubam.

(Entra o Malvado)
MALVADO: Acabo de receber o relatório sobre o trabalho de vocês. É péssimo! Horrível! Vocês são uns frouxos!
CHAMUSCADINHO: ... Insensatos, burros, tontos e os piores de todo exército.
MALVADO: O problema é que não há adjetivos suficientes pra descrever a incompetência de vocês. Já estão a séculos trabalhando e não conseguem fazer nada direito.
CHAMUSCADO: Mas temos usado as estratégias que o senhor tem nos dado e ainda assim o resultado não está vindo. A verdade é que Deus é muito forte, ele tem uma multidão de anjos, e os que estão bem conectados com Ele são quase intocáveis.
MALVADO: Cala-te! Não me lembre destas coisas. Sempre tem maneiras para ganhar uma batalha.
Com todo este tempo que vocês têm acompanhado o Carlos não é possível que não descobriram ainda seus pontos fracos. O que deve ser feito é atacar nestas áreas, onde não há defesa.
CHAMUSCADO: Está certo. Já o vi falando várias vezes que se sente inferior...
CHAMUSCADINHO: Também gosta de meninas bonitas
MALVADO: Isto é muito comum, Mas sim, podemos armar uma situação que uma menina bonitona dê a ele a oportunidade de se tornar um herói, mas neste momento tem que haver uma armadilha. Deve funcionar. Acho que a Nayeli, que é bem problemática seja a pessoa ideal pra ser usada. Conto com vocês.
CHAMUSCADINHO: Ao ataque!

CENA II – Carlos caminhando na universidade, Nayeli corre para alcançá-lo

NAYELI: Carlos, o teu comentário na aula foi muito correto. Parece mais inteligente do que o professor. (Nayeli deixa cair um livro, Carlos pega) Oh, Carlos você é tão cavalheiro! Muito obrigado. Eu te admiro muito. Você é um cara diferente dos outros, integro, gentil. Quero conhecer teu segredo.
CARLOS: Faz um ano que tive uma grande mudança, eu tomei uma decisão. Me arrependi dos meus pecados, aceitei a Cristo no meu coração. Entreguei minha vida para Ele. Desde então tenho estudado a bíblia e orado para aprender cada dia mais a andar e viver conforme a sua palavra; Pouco a pouco o Senhor está mudando a minha vida.
NAYELI: Que bacana! Eu gostaria de aprender a viver assim. (Chorando) Tenho tantos problemas, não sei o que fazer.
CARLOS: (Com ternura)Deus tem a solução. Para Ele não há impossível. Eu sou teu

amigo,
(Entra Chamuscado)
CHAMUSCADO: (Em voz baixa para Nayeli) Tem que fingir interesse em todos papos de cristão. Cuida para não assustar o Carlos falando algo de mal. Assim pode, lentamente, baixar a resistência dele para finalmente cair.
NAYELI: (Chorando) Carlos, não sei o que fazer. Meu irmão usa drogas, usa muito. Já não sai do seu quarto se não for pra buscar mais drogas. Perdeu o emprego e o nosso pai acha que ele está roubando pra pagar a cocaína.
CARLOS: Olha, existem centros Cristãos de reabilitação, o mais perto é a Casa Vitória, o diretor é membro da minha igreja. Não há taxa para participar. Teu irmão pode entrar no programa, conhecer a Cristo e livrar-se do vício.
CHAMUSCADO: (Em voz baixa para Nayeli) Convida ele pra ir na tua casa, aproveita agora que não tem ninguém lá
NAYELI: Poderia ir comigo, lá em casa para conversar com o Edgar? Talvez esteja injetando heroína neste momento, pode até morrer se não for ajudado rapidamente.
CARLOS: Claro que sim. Posso levá-lo no meu carro para a Casa Vitória.
NAYELI: Você é um anjo. Quero ir na tua igreja, aprender mais de Jesus Cristo e poder viver deste teu jeito.
CARLOS: Está convidada para a reunião que teremos hoje a noite
NARRADOR: Carlos se sentia emocionado, Satisfeito por ser um herói. Feliz porque uma garota tão bonita e popular estava se aproximando dele. Até mesmo um pouco orgulhoso pois o seu testemunho foi percebido e Nayeli percebeu a diferença entre ele e os demais. Carlos já estava sonhando em ser a pessoa que ganharia a Nayeli e sua família para Cristo. Talvez algum dia o irmão de Nayeli estivesse dando testemunho de que Carlos salvou sua vida...
Chegaram na casa de Nayeli. Ela mostrava-se tão contente e estava tão bonita que Carlos não estranhou o fato de ela pedir pra estacionar o carro noutra rua, depois pediu comprar um refrigerante. no mercadinho em frente a sua casa, antes de atender a emergência... Quando entraram em casa não tinha ninguém ali. Nayeli chorou, muito preocupada com seu irmão, mas logo se recuperou e ofereceu um café e pastel para o Carlos. Ele logo lembrou das palavras do pastor; “Nunca se deve ficar num ambiente só com uma pessoa do sexo oposto, seja numa casa, num carro estacionado...” Carlos disse que tinha várias coisas para fazer e que voltaria perto das 17 h 15min e se o seu irmão estiver o convidaremos para ir na Casa Vitória que é no caminho para a igreja. Carlos não estranhou que a Nayeli pediu pra ele sair pela porta dos fundos, e que quando voltasse também deveria bater ali.

CENA III – Na igreja, Daniel, Fabíola, Carlos e Nayeli sentados no primeiro banco. Chamuscado e Chamuscadinho atrás deles com o microfone. O pastor falando.

PASTOR: Quero salientar algumas atitudes que podem evitar muitos problemas para o ministério.
Número um: Quando tiver uma situação difícil, especialmente se for ministrar numa casa de não cristãos, leve junto outro irmão, maduro, junto com vocês. Assim vocês evitam erros que podem vir a acontecer.
CHAMUSCADO: (Para Carlos) A situação com o irmão da Nayeli é diferente. Deus te deu uma unção especial para trabalhar com drogados.
CARLOS: (Em voz baixa para Nayeli) Não, nas quartas ele fica com os internos enquanto seu assistente vem com os que já se encontram bem.
NAYELI: O.k., posso conhecê-lo no domingo
PASTOR: As mulheres podem entender melhor as mulheres, um homem pode ministrar para outro homem...
Os que quebram esta regra caem em muitos problemas. Por exemplo...
NAYELI: Carlos, parece preocupado, posso te ajudar com alguma coisa?
CARLOS: É um projeto de química. Preciso material para um cartaz.
NAYELI: Não te preocupa, tenho material lá em casa, te dou.
PASTOR: Até domingo. Deus vos abençoe
(Fabíola conversa com Nayeli e Daniel se aproxima de Carlos.)
DANIEL: O pastor está correto. A Fabíola deve ajudar a Nayeli, não você Carlos.
CARLOS: Mas eu fiquei de pegar um material pra fazer um cartaz sobre química, para amanhã.
DANIEL: Nós pegamos o material e levamos na tua casa. Conversei com a Fabíola e ela recomendou muito cuidado porque a reputação da Nayeli não é boa...
CHAMUSCADO: (em voz baixa para Carlos) Está vendo?! O Daniel está julgando.
CARLOS: (Demonstrando espiritualidade) Jesus mesmo ministrava para as pessoas desprezadas pela sociedade, sinto que a minha missão é fazer o mesmo.
CHAMUSCADO: (Para Nayeli) Tem que sair com o Carlos, agora mesmo.
NAYELI: Carlos, estou me sentindo mal. Preciso voltar pra casa.
(Saem rapidamente, Carlos e Nayeli)
NARRADOR: Antes de chegar em casa Carlos parou o carro para Nayeli vomitar. Depois ela insistiu que estava bem. Nayeli novamente convidou o Carlos para entrar. A casa estava escura, e seu irmão não estava. Ela não estava encontrando o material para o cartaz, pediu mil desculpas e começou a insistir para que Carlos ficasse para jantar. Neste momento as palavras do pastor voltaram na sua mente..“Nunca se deve ficar num ambiente só com uma pessoa do sexo oposto,

seja numa casa, num carro estacionado...” Carlos disse que tinha que trabalhar no seu projeto de química e nem percebeu que havia entrado pela porta dos fundos foi conduzido para sair pela porta da frente. Também não notou o olhar da dona mercadinho em frente.

CENA VI – Na universidade, Daniel e Fabíola conversam.

FABÍOLA: Daniel, estou preocupada com o Carlos, Nayeli não tem uma boa reputação. Quando tento me aproximar dela pra fazer uma boa amizade sou rechaçada. Eu sei que ela tem vindo regularmente na igreja, também foi até a frente manifestando aceitar a Cristo... e... pois... alguma coisa me parece errada. Não sei. Não quero julgar, mas a impressão que tenho é de que só está bem quando o Carlos está dando sua atenção toda pra ela.
DANIEL: Esta é a mesma sensação que eu tenho. Já vi a Nayeli sozinha gosta de paquerar todo mundo, por isso acho que o Carlos está cego. Precisamos falar com ele e orar sem cessar.
FABÍOLA: (Fala baixo) Aí vem o Carlos e a Nayeli não está com ele.
(Entra o Carlos com sua mochila)
DANIEL: E aí Carlos. Como é que tá?
CARLOS: Bem, obrigado. Mas a Nayeli está ruim do estomago. De noite comemos pizza e lhe caíram mal.
DANIEL: A propósito da Nayeli, sou teu amigo e sempre quero o melhor pra ti. Parece que está saindo com ela sem ter refletido bem. Parece-me que está meio acelerado e somente tem saído com ela por três semanas.
CARLOS: Ela é uma garota que precisa de muito apoio, ninguém na sua família é cristão e não conhecia nada do evangelho antes de me conhecer.
DANIEL: Estou disposto a te ajudar a evangelizar o irmão dela.
CARLOS: Ele foi viver em outra cidade
FABÍOLA: É difícil alguém drogado se estabelecer e trabalhar noutra cidade... Carlos, por favor me escuta. As orientações do pastor foi de que as mulheres devem discipular as mulheres e os homens aos homens. Eu já convidei três vezes a Nayeli para uma reunião de discipulado, mas sinceramente ela não manifesta interesse.
CARLOS: Não deves julgá-la. Ela é um pouco tímida, depois que ela te conhecer melhor vai participar.
CARLOS: Que?!?!?! Ela tímida?!?! Fiquei constrangido com a forma que ela me cumprimentou umas três semanas atrás. Carlos, ela parece uma mulher que sabe atrair os homens, e você é uma cara tão bom que é sujeito a ser enganado pela maldade dela.

CARLOS: (Irritado)Vocês não têm direito de julgá-la assim. Ela já aceitou a cristo. Como é uma cristã estou até pensando em conversar com ela pra namorarmos. Se ela tem maus hábitos, logo mudará. Mas vocês como cresceram na igreja não tiveram estas experiências e hoje não têm paciência, isto sim.
FABÍOLA: Carlos, toma cuidado. Conheço um caso que uma garota fingiu ser cristã e depois de casar, quando o irmão se deu conta da incredulidade da esposa já era tarde. Foram muitos problemas.
CARLOS: (Mais irritado) Que tipo de cristã você é? Como pensa isso da Nayeli? Você é muito crítica e orgulhosa!
DANIEL: (Com calma)Carlos, por favor. Não fale assim com a Fabíola. Sou homem, sei que uma mulher pode nos cegar. Pode encantar a qualquer um de nós. Só estou te pedindo que tenha muito cuidado.
CARLOS: (com firmeza)Adeus!
NARRADOR: Ainda que Carlos tenha ficado irritado não conseguia esquecer as palavras de Daniel e da Fabíola. E, no sábado ele pode ver por si mesmo que alguma coisa estava muito errado. Nayeli disse que queria passar na casa da Glória para levá-la na igreja, na reunião de jovens. Mas, na realidade, quando chegaram na casa da Glória havia uma festa e Nayeli forçou Carlos a ficar com ela nesta festa. Notou duas vezes que a bebida que Nayeli pedia ela alcoólica. Ele não bebia, somente a Nayeli. Aos poucos o comportamento dela foi mudando...
Quando chegaram na sua casa começou a chorar dizendo que estava com medo de passar a noite sozinha, em casa. Sua mãe tinha ido para casa da sua avó. Insistia para Carlos ficar com ela, até que tentou beijá-lo. Carlos então caiu em si e disse que não iria mais sair com ela, não queria nem mais conversar com ela em particular. Apenas a cumprimentaria. Voltou pra sua casa e chamou Daniel pra conversar.

CENA V – Casa de Carlos(Cama, cadeira, telefone...) Chega Daniel com um DVD

CARLOS: Entra, Daniel.
DANIEL: Que aconteceu?
CARLOS: Me desculpe por não ter te escutado. Nayeli é muito bonita e sabe fazer um homem se sentir importante, além disso, o orgulho me subiu a cabeça. Você tinha razão quando falou que ela tinha capacidade de seduzir os homens. Com mentiras ela me forçou participar de uma festa, com a bebida alcoólica liberada, depois queria ainda que eu passasse a noite com ela. As únicas palavras que me vieram a mente foi o que o pastor falou “Nunca se deve ficar num ambiente só com uma pessoa do sexo oposto, seja numa casa, num carro estacionado...”

DANIEL: Eu já imaginava que era um problema relacionado com a Nayeli. Por isso já trouxe este DVD que meu cunhado me emprestou. É de um congresso de homens.
CARLOS: O.K., vou escutar, Preciso pôr a minha vida em ordem e aprender a não ser enganado pelas mulheres
DANIEL: Agora você tem que parar de falar com a Nayeli.
CARLOS: Estou determinado pra não cair mais nas suas ciladas.
(Toca o telefone)
CARLOS: Pois não?.
NAYELI: (chorando)Carlos (choro)
CARLOS: (Em voz baixa para Daniel) Coloca o celular pra gravar.
NAYELI: Me desculpa Carlos. Realmente eu sinto muito. A partir de agora vou me portar como uma boa cristã. Te prometo. Por favor não te afaste de mim, não posso viver longe de ti. (Chorando muito)
CARLOS: Não, não vou te encontrar. Já te disse e é minha última palavra.
NAYELI: Mas Carlos(chorando), vou me suicidar...
CARLOS: Vou pedir para o Daniel e a Fabíola irem aí na tua casa imediatamente.
NAYELI: (Irritada)Tem uma forma de resolver. Paga pra mim os custos pra fazer um aborto. Eu estou grávida e se você não pagar pra eu tirar este bebê, vou dizer pra todos que o filho é teu. Sabe a vizinha do mercadinho aqui na frente? Ela é a rainha da fofoca, ela viu quando compramos refrigerante e sabe que viemos pra ficar a sós aqui em casa.(Daniel toma o telefone da mão de Carlos)
DANIEL: Alô Nayeli. Entendo que esteja desesperada com a tua situação, mas o que está ameaçando fazer com o Carlos não é justo. Isso tornaria a tua vida pior. Não se passa a vida sem pagar o preço pelas coisas que se faz. A Fabíola já manifestou o interesse em te ajudar...
NAYELI: Cuidado, eu sei difundir boatos. Se não quer que a Fabíola também seja envolvida, Ajuda o Carlos e me dá parte do dinheiro também.
DANIEL: Só um momento. Quero que saibas que toda esta conversa, desde o começo está sendo gravada aqui no telefone.
(Daniel reproduz parte da gravação para que Nayeli escute)
Nayeli, se precisa de ajuda liga pra Fabíola, o número dela é 9917 xxxx, mas não volte a perturbar o Carlos.
(Daniel desliga o telefone)
CARLOS: (Orando em voz alta com muita emoção) Senhor Deus, me perdoa pelo meu orgulho e por não ter dado ouvidos aos meus irmãos. Te agradeço Senhor pela tua misericórdia, agradeço por me livrar desta cilada que estava armada pra mim. Obrigado pelas advertências e as orações do Daniel e da Fabíola. Senhor, quero te

servir por toda a vida e nunca sair com garota sem orar antes e estar seguro que é a tua vontade.

CENA VI – Dois demônios tristes na rua

CHAMUSCADO: Se não fosse pelas constantes orações do Daniel e da Fabíola, talvez tivéssemos conseguido fazer o Carlos cair. Mas ele estava tão protegido pelas orações que eu não conseguia nem chegar muito perto. Eu estou até agora sofrendo alergias por causa de tanta oração.
CHAMUSCADINHO: E o pastor ensinando práticas que nos atrapalham também. Se tivessem ficado só os dois num local conveniente por um bom tempo, mas o Carlos nunca queria. Estava muito agarrado no ensinamento do pastor pra evitar oportunidades.
CHAMUSCADO: Tanto trabalho pra nada. Este foi nosso melhor plano. Mas a bíblia está certa de novo. “Se Deus é por nós, quem será contra nós?” E por nós dois Deus não é!
Text publicado originalmente em espanhol: Material Juvenil